

JORNALISMO MÓVEL

Barbara Martins Lopes Fascina¹

Nayara Nogueira Diamante²

Renata Garcia³

A relação de novas tecnologias com os meios de comunicação, principalmente via celular, expande-se cada dia mais no estado de Rondônia, porém com algumas falhas. O consumidor não tem o hábito de aproveitar as vantagens da internet via celular, sobretudo relacionado à informação por esse meio. Porém, há expectativas de que a população se acostume a essa nova forma de divulgação de notícia e informação, devido ao crescimento da acessibilidade na área da comunicação móvel no Brasil e na região. O jornalismo móvel é prático e rápido, por isso o número de pessoas que buscam notícia e informação por celulares aumenta, visto que a maioria delas possui os aparelhos. Pesquisas realizadas pela NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR) apontam que a Região Norte brasileira tem o maior número de acesso à internet, músicas e vídeos, contrariando a idéia de que é um mercado distante da realidade da região, incluindo o estado de Rondônia. Assim, o jornalismo móvel é tido como nicho de mercado, na representação dos “jornalistas multimídia”, que estão cada vez mais presentes aos veículos de comunicação. O projeto tem como objetivo identificar quais são as operadoras de telecomunicação que disponibilizam a internet móvel na região, conciliando sua propagação com o crescimento de usuários. Ainda, analisar o preparo dos jornalistas em relação à sua eficácia, no que se refere à multimídia, assim, apontar suas falhas no webjornalismo no estado de Rondônia, e definir a maneira que torne viável o desenvolvimento do jornalismo móvel e sua estruturação. O assunto foi analisado através da leitura de livros, revistas e blogs, de modo que ao fim desta, foi feito o destaque de citações relevantes ao projeto, organizados por tema, autor, e obra, juntamente com coleta de dados sobre a telefonia móvel na região. Aliado à leitura, foi realizado entrevistas com profissionais da área em Ji-Paraná, Rondônia. O tempo previsto para a conclusão do projeto é de três meses. Assim, foi avaliado que o jornalismo móvel no Brasil cresce a cada dia, proporcional aos usuários que se adaptam à nova maneira de disseminação da notícia, até mesmo Rondônia. Há inúmeras expectativas de empresas aderirem a esse serviço, de jornalistas se adequarem ao novo modelo de mercado, inclusão de novos profissionais na área com conhecimento no que se refere à multimídia. Por isso, os usuários serão acostumados ao novo meio de propagação de notícia e informação, de tal modo que se torne habitual.

Palavras-chave: Jornalismo; internet; móvel; Rondônia.

¹Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, CEULJI/ULBRA – barbarafascina@hotmail.com

²Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, CEULJI/ULBRA – nayara.diamante@hotmail.com

³Curso de Comunicação Social, CEULJI/ULBRA – renata_garcia@yahoo.com.br